



AS CONCEPÇÕES DE ENSINO DAS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL-AC

Antônio Cleonaldo Bento da Silva ¹
Maria Irinilda da Silva Bezerra ²

RESUMO

A história de assistência a infância no Brasil, data do século XVI, no período do processo de colonização, quando os colonizadores, legitimados pela Igreja Católica, chegaram ao Brasil para desbravar esse Novo Mundo. Assim, podemos dizer que as instituições de assistência voltadas ao atendimento infantil, surgiram com a chegada dos padres jesuítas ao Brasil, no início de seu processo de colonização. Essas instituições visavam catequizar os povos indígenas moldando seus costumes através das rotinas impostas pelos padres. Inspirado nos princípios da caridade cristã, o assistencialismo era oferecido por instituições religiosas, civis ou políticas, com o objetivo de minimizar os problemas sofridos por alguns indivíduos em situação de vulnerabilidade social e econômica. Este trabalho busca analisar as concepções de ensino presentes nas instituições de assistência a infância no município de Cruzeiro do Sul-Ac. Utilizará como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, tendo com referencial teórico Marcilio (2006), Ramos (2015), Rizzini; Rizzini (2004) e outros. Como resultados iniciais, é possível observar que a luta das crianças se dar desde o início de processo de colonização no Brasil, e que apenas recentemente as crianças vieram receber atenção que lhes é devida, respeitando suas fases de desenvolvimento. E, nas instituições de assistência que fazem parte da pesquisa, o ensino é dado na forma de reforço escolar aos alunos com dificuldades de aprendizagem, atendendo especialmente em áreas periféricas.

Palavras-chave: ensino, assistência, infância.

1 Mestrando do Programa de Pós-Graduação de Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Federal do Acre - UFAC, antonio.cleonaldo@sou.ufac.br;

2 Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense, Professora Adjunta da Universidade Federal do Acre- UFAC, mariairinil@ufac.br.